



Distinção entre linhagens de soja produzidas na safra 2019/20 para produtividade e aspectos fisiológicos da semente formada

Modalidade: Pesquisa | Área do conhecimento: Ciências Agrárias | Área temática: Agronomia

Luara Dias Camargo¹, Lorena Moreira Lara², Fernanda Cupertino Rodrigues³, Luís Felipe A. Matos¹, Otávio A. R. Oliveira¹, Felipe Lopes da Silva⁴

¹Discente de graduação em Agronomia – UFV. E-mail: luara.camargo@ufv.br; luis.matos@ufv.br; otavio.resende@ufv.br; ²Estudante de Doutorado vinculada ao programa de Pós-Graduação em Fitotecnia – UFV. E-mail: lmoreiralara@gmail.com; ³Estudante de doutorado vinculada ao programa de pós-graduação em Genética e Melhoramento – UFV. E-mail: fernandacupertino.agn@gmail.com; ⁴Professor Adjunto do Departamento de Agronomia – UFV. E-mail: felipe.silva@ufv.br.

Palavras-chave: : *Glycine max* (L). Merr., melhoramento genético, qualidade de semente

Introdução

O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de soja, as perspectivas são que na safra 2020/21 a produção alcance 130 milhões de toneladas do grão, e uma área plantada de cerca de 38,5 milhões de hectares, um crescimento de 4,05% em relação à safra anterior. Tendo em vista, essa perspectiva, para que a cultivar expresse seu máximo potencial produtivo, é necessário que uma série de fatores estejam alinhados: condições climáticas, práticas de manejo e uso de sementes de qualidade. O uso de sementes de qualidade proporciona a obtenção de um estande desejado pelo produtor, e essa qualidade é definida por meio de atributos genéticos, fitossanitários, bioquímicos, físicos e fisiológicos. Dentre esses fatores os aspectos fisiológicos referem a germinação, vigor e longevidade, juntos, são responsáveis por indicar o potencial das sementes de se desenvolver em diferentes condições.

Objetivos

O presente trabalho objetivou selecionar linhagens produtivas e que apresentem boa qualidade de sementes, na região de Campos das Vertentes, Sudeste de Minas Gerais.

Material e Métodos

Para o estudo foram utilizadas 90 linhagens oriundas do Programa Soja UFV, e o estudo foi realizado no município de Madre de Deus de Minas, Minas Gerais, na safra 2019/20. Cada parcela foi constituída de duas linhas de 2,5 metros cada e o espaçamento utilizado entre linhas foi de 0,45 metros. O delineamento utilizado foi o de blocos aumentados com tratamentos casualizados, com cinco blocos e seis testemunhas. As testemunhas utilizadas foram as cultivares BMX Zeus IPRO, BMX Alvo RR, BS2606 IPRO, TMG 7063 IPRO, DM 66i68 RSF IPRO, FPS Júpiter RR, com grupo de maturação variando de 5.5 a 6.8.

Agradecimentos

Agradecimento pelo apoio financeiro das instituições Capes, FAPEMIG e CNPq. E também pelo auxílio recebido da Universidade Federal de Viçosa e da equipe do Programa Soja – UFV para realização desse experimento.

As análises foram realizadas nos laboratórios do Programa Soja e de Sementes ambos associados a Universidade Federal de Viçosa. As variáveis analisadas foram: primeira contagem da germinação, germinação, vigor e viabilidade por meio do teste de tetrazólio, peso de mil sementes e produtividade. Os dados foram submetidos a análise de variância e a seleção foi realizada por meio do índice clássico.



Figura A - Linhagens em campo. Figura B - Colheita do ensaio, Figura C - Teste tetrazólio, Figura D - Teste de germinação.

Resultados e Discussão

Houve diferença significativa ($p < 0,05$) para as variáveis germinação e peso de mil sementes e para as demais variáveis a diferença foi não significativa. Dessa maneira, apenas as variáveis, germinação e peso de mil sementes, foram empregadas na seleção das linhagens. O coeficiente de variação genético foi utilizado como peso econômico, sendo respectivamente, 1,73 e 3,22 para as variáveis em questão. Dentre 10% dos genótipos com desempenho superior, as duas primeiras colocações são linhagens do programa, seguidas pela cultivar BS 2606 IPRO, e na sequência outras sete linhagens também oriundas do Programa Soja UFV.

Conclusões

É possível concluir que há variabilidade dentro os genótipos avaliados quanto a germinação e peso de mil sementes. E também que é possível existir genótipos promissores para essas características no conjunto de germoplasma pertencente ao Programa Soja UFV.